



INDICAÇÃO Nº 253/2022

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE DISCUTA COM A UEPA A POSSIBILIDADE DE OFERTAR UMA TURMA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA MULHER.

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete das secretarias de Educação (Semed) e Governo (Segov), bem como à Coordenadoria de Projetos e Convênios, para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

A filósofa e intelectual francesa Simone de Beauvoir, um dos principais nomes do ativismo feminista da história, disse em 1975 — e é verdade — que “é pelo trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem” e que “somente o trabalho poderá garantir-lhe uma independência concreta”.

A frase é tão real que desafia o tempo e desafia, também, Parauapebas, onde, de cada 4 pessoas que estão no mercado de trabalho formal, apenas 1 é do sexo feminino. Na ausência de oportunidades para alcançar a tão sonhada independência financeira, a mulher segue sendo — não todas, mas a maioria — dependente e submissa ao homem. E é aí que mora o perigo.

No Brasil, dados oficiais revelam que 76% das mulheres que sofrem violência moram com o agressor — marido, na maioria dos casos. Muitas ficam presas a um relacionamento abusivo porque não têm condição de tocar a vida, já que anos de dedicação a marido e filhos interrompem projetos pessoais e levam-nas à dependência crônica da renda do companheiro.

Estudos da organização não-governamental Centro do Direito à Moradia contra Despejos revelam que, no Brasil, 1 em cada 4 mulheres violentadas pelo companheiro alega não se separar dele por não ter condições de se sustentar sozinha. É a submissão escancarada da mulher à violência por dependência econômica.

Em Parauapebas, no ano passado, foram registrados ao menos 515 casos de violência contra a mulher, a maior parte dos quais praticada pelo companheiro. Casos escabrosos são revelados dia a dia na mídia, e nosso município ostenta o infeliz título de campeão regional de violência contra a mulher, segundo o Disque-Denúncia. É uma estatística na qual certamente não gostaríamos de figurar e que muito nos envergonha, diante das lutas que temos travado e das campanhas que temos encampado para derrubar os registros desse tipo de violência.

Não basta dizer “Não” à violência contra a mulher, e nada mudar. Depois da promulgação da Lei Maria da Penha, a violência contra a mulher não zerou. Os agressores são



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

Trabalho com Amor e Fé!



cientes da existência do mecanismo, mas nem assim se intimidam. Por outro lado, o número de mulheres violentadas e que se sentem intimidadas para denunciar não para de crescer. Mas nem todas — nem mesmo mulheres bem estudadas, com alto grau de formação — conhecem ou sabem reconhecer os direitos que possuem diante de casos de violência e intimidação.

Por esta razão, a fim de darmos um passo a mais no combate a toda e qualquer forma de violência e violação dos direitos da mulher, **indico ao Governo Municipal que formalize com a Universidade do Estado do Pará (Uepa) a implantação de uma turma do curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Direito da Mulher**, com vistas a atender as necessidades de qualificação prioritária para a área do Direito e, também, para alcançar profissionais da Comunicação, do Serviço Social e da Educação.

Esta seria uma arma a mais para somar forças à rede local de proteção à mulher, que conta com o Centro de Assessoria Jurídica à Mulher (Ceajum), o qual garante a elas acesso ao Judiciário por meio de atendimento especializado, promovendo às mulheres o exercício de seus direitos. O curso de Direito da Mulher seria uma vitória para Parauapebas para ampliar a qualificação dos profissionais que se deparam com situações frequentes de violação de direitos da mulher.

Peço apoio aos nobres colegas deste Parlamento para a importância desta matéria, que muito tem a contribuir com o fortalecimento das políticas voltadas aos temas femininos em nosso município e cuja pauta encontra dotação orçamentária de R\$ 5 milhões 74 mil — referente à manutenção das atividades de ensino superior — nos termos do convênio pactuado entre a Prefeitura de Parauapebas e a Uepa, para seguir ofertando cursos de graduação e pós-graduação públicos a nossa sociedade.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 6 de junho de 2022.

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)

Raianny Rodrigues de Souza
Vereadora (PROS)

Francisco Eloecio Silva Lima
Vereador (PRB)